

Status Profissional: (X) Graduação () Pós-graduação () Profissional

A suplementação com melatonina promove benefícios clínicos adicionais no tratamento da periodontite?

Michelato J.R.¹; Balderrama, I.F.²; Manfredi, G.G.P¹; Cardoso, M.V.³; Stuani, V.T.³; Ferreira, R.⁴

¹ Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná, UENP.

² Doutoranda, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (FOAr-Unesp)

³ Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, FOB.

⁴ Professor de Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Faodo/UFMS)

A periodontite é uma doença inflamatória e um aspecto dessa patologia é a formação de radicais livres, como espécies reativas de oxigênio e nitrogênio que são responsáveis pelo dano oxidativo dos tecidos periodontais. O tratamento periodontal convencional por meio da raspagem e alisamento corono-radicular (RACR) é fundamental para remoção do biofilme dentário, podendo ter seus resultados otimizados quando associados com outras substâncias, como o uso da melatonina (ME). A ME é um hormônio natural produzido principalmente pela glândula pineal que possui função na regulação dos processos fisiológicos e patológicos. O uso terapêutico da ME pode ser justificado pelas suas propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e capacidade na modulação imunológica. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão da literatura sobre o uso da suplementação com ME como adjuvante da RACR na periodontite. Foi realizada um levantamento bibliográfico na base de dados PubMed utilizando os descritores “melatonin” e “periodontal diseases” com ‘and’ como ferramenta integrativa de busca. Como resultado, foram encontrados 52 artigos científicos, sendo selecionados 5 estudos em animais, 3 estudos in vitro e 2 ensaios clínicos que preconizaram o uso adjuvante da ME em sessões de RACR. Os estudos demonstram efeitos benéficos do uso da ME como adjuvante da RACR, auxiliando na redução da inflamação gengival, melhora dos parâmetros clínicos periodontais, contribuindo para proteção e cicatrização dos tecidos, além de contribuir para a diminuição da produção de citocinas pró-inflamatórias (como fator de necrose

tumotal- α , interleucina-1 β , interleucina-6 e prostaglandina E2). Dessa forma, conclui-se que a melatonina tem efeito favorável no tratamento e prevenção da periodontite, no entanto, mais estudos são necessários para entender o mecanismo dessa molécula, bem como definir qual a melhor via de administração e a dosagem necessária para aplicação clínica.